

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	01	05	F40	05
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Perímetro Urbano, incluindo a Feira do Gado
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Bolsas em Couro
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Na há
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Edival Joaquim da Silva		☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 8
OCUPAÇÃO	Artesão e comerciante	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	06/03/1957	
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____			

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O entrevistado era marceneiro, mas não estava encontrando espaço para o seu trabalho; então começou a fazer objetos com couro para vender. Isso há vinte anos. Não existe história associada ao bem, apesar do longo tempo de atividade artesanal de Seu Edival.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho, onde são produzidas as peças representativas de Seu Edval, é a barraca dele na Feira de Artesanato, na Feira de Caruaru. Nessa barraca, o artesão vende e fabrica seus produtos, contando inclusive com um 2º andar para armazenar suas peças e, no térreo, há a exposição de produtos, local para acabamento produtos, como cortar as linhas que sobram, fazer a marcação a ferro dos produtos com o nome do artesão e mesa para moldar o couro.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca→ A barraca se localiza próxima à margem sul da Feira de Artesanato;

Casa dos Pobres São Francisco de Assis→ Instituição de ajuda aos pobres e carentes de Caruaru;

Administração da Feira da Sulanca→ Remeter à Ficha de Edificação 01;

Departamento de Feiras e Mercados (*antigo Chale do Campo de Monta*)→ Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A atividade ocorre durante todo o ano.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu Edival trabalha na produção da bolsa junto com alguns parentes. Ele fica responsável pela modelagem e corte do couro enquanto as outras pessoas apenas costuram. O entrevistado era marceneiro, só que não estava encontrando espaço para o seu trabalho; então começou a fazer objetos com couro para vender. Isso há vinte anos. Não existe história associada ao bem, apesar do longo tempo de atividade artesanal de Seu Edival.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Seu Edival, por ser negociante e possuir uma loja na Feira de Artesanato de Caruaru, precisa estar sempre criando novas peças de couro e assim atrair mais compradores já que a concorrência é grande. O mesmo não sabe precisar quando essa atividade começou a ser desenvolvida na Região, mas afirma que várias pessoas trabalham na produção de bolsas de couro, e cita o nome de Luciano e Margarida, dois vendedores da Feira de Artesanato. No entanto, a pesquisa documental registrou o fabrico de bolsas de couro cru desde o século XIX. Fazia parte da indumentária de muitos cangaceiros, das primeiras décadas do século XX, a bolsa de couro cru. Os artigos mais sofisticados desse material foram uma consequência do aumento progressivo da demanda por parte das classes médias urbanas. Na minha experiência (escreve o supervisor), desde os anos 60 do século passado as barracas do artesanato em couro eram das mais preferidas dos visitantes. Essa preferência se manteve antes do crescimento do interesse pelo artesanato em barro. Não houve transformação no modo de fabricar a peça.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Nenhuma história ligada ao bem foi recolhida. Seu Edival é bastante conhecido na Feira. Foi um dos marceneiros que trabalharam no projeto de padronização dos bancos e tem sua loja há muitos anos. Os vendedores e artesãos o respeitam e considera o seu trabalho.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
	Não houve mudanças no modo de fazer a peça, por isso este campo não foi preenchido.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Bolsas em couro, que Seu Edival produz em um número que varia de 50 a 60 bolsas por semana.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas	O couro é comprado e cortado, usando-se para isso moldes de papel, na quantidade suficiente para disponibilizar a matéria-prima para as necessidades da comercialização. A bolsa é costurada em máquina industrial. Depois de pronta, Seu Edival queima com a vela os pedaços de nylon usados para costurar as bolsas. Logo em seguida, com um pedaço de ferro quente, se coloca um carimbo personalizado na bolsa.
Comercialização	Seu Edival vende apenas em sua loja localizada na Feira de Artesanato de Caruaru. São vendas a varejo.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
Artesão	Produção e comercialização do bem em questão.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Oficina residencial
QUEM PROVÊ	Seu Edival é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de produção das peças.
DESCRIÇÃO	Loja na Feira de Artesanato
QUEM PROVÊ	Seu Edival é proprietário do local.
FUNÇÃO	Local de produção e venda das peças.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: couro Ferramentas: Serras, tesoura, máquinas de costura, velas, carimbo quente e nylons.
QUEM PROVÊ	O couro é comprado diretamente ao fornecedor e as ferramentas em lojas especializadas em Caruaru, todos com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matéria-prima: O couro é a principal da peça. Ferramentas: A serra e a tesoura são usadas no corte do couro, a máquina de costura e o nylon são usados na costura da bolsa, a vela no acabamento da costura e o carimbo quente serve para gravar uma marca especializada.
DISPONIBILIDADE	Não existem dificuldades em se conseguir os materiais necessários para a produção.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	05
--	----	----	----	----	-----	----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Seu Edival	Limpeza e organização dos materiais.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	05
--	----	----	----	----	-----	----

MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐
--------------------------------	--	--	---

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sim. Seu Edival faz parte da Associação dos Feirantes de Artesanato de Caruaru, que se localiza no Parque 18 de Maio, s/n, Centro, Caruaru/PE.

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 1.11.01.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não há necessidade de aprofundamento.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	01	05	F40	05
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Conforme sugestão feita na Ficha do Sítio, o Inventário apela para as autoridades competentes, no sentido de desenvolverem políticas de provimento das matérias-primas para os artesãos de Caruaru.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Bolsas em Couro		
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo		DATA DEZ / 2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		